

À espera de mais lojas no Ibes

Moradores se queixam que, nos últimos anos, não foi registrado crescimento comercial no bairro

A variedade no comércio do Ibes, em Vila Velha, pode ser conferida na diversidade de produtos e serviços encontrados no lugar. No entanto, para a comunidade, o local não apresentou um crescimento significativo nos últimos anos, e permanece estável.

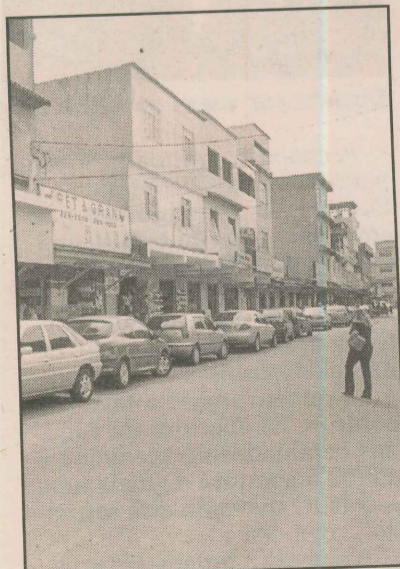
Por ser um dos bairros mais movimentados de Vila Velha, moradores acreditam que o Ibes poderia oferecer mais opções. A Prefeitura de Vila Velha não informou o número de estabelecimentos comerciais cadastrados no local.

“Nossô comércio tem vida própria, mas parece que esse lugar parou no tempo. As alternativas se mantêm, mas não vejo desenvolvimento com o passar dos anos”, disse o aposentado Casemiro Barcelos, 60 anos.

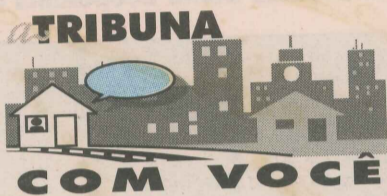
Na primeira visita da equipe, em 1998, o bairro possuía cerca de 10 mil habitantes. Cinco anos depois, esse número aumentou para 15 mil, segundo lideranças comunitárias.

“Os bairros menores do entorno cresceram com maior rapidez. Acho que a falta de organização na hora de lutar pelas melhorias é um dos fatores que diminuíram o potencial econômico do Ibes”, avaliou o presidente do Movimento Comunitário, Afonso Coradini.

A movimentação comercial se concentra próximo à praça Assis Chateaubriand, na rua José Floriano Canal. No local, funciona um ponto de táxi e um



Centro comercial do bairro



centro de compras, criado juntamente com o bairro.

Apesar da expectativa de crescimento, as alternativas de produtos e serviços atendem não só à população local, como moradores de comunidades vizinhas.

“Moro em Jardim Guadaluja e sempre venho aqui resolver assuntos bancários, pagar as contas e fazer compras. O Ibes é uma referência para essa região”, disse a autônoma Gelma Soares, 45 anos.

O centro comercial possui cerca de 50 estabelecimentos, entre bares, farmácias, salões de beleza, lanchonetes, lojas de roupas e calçados, restaurantes e casa lotérica. O bairro também possui uma agência bancária e de Correios.

Com uma área de 542 mil metros quadrados, o Ibes fica a oito quilômetros de Vitória e a uma distância de quatro quilômetros do centro de Vila Velha. A comunidade é atendida por três linhas de transporte coletivo: Transcol, Sanremo e Praia Sol.



BARBEARIA QUE NÃO SAI DA MODA

No mesmo ponto há 36 anos, os irmãos Osvaldo e Valdir Tavares mantêm a tradição de uma barbearia que nunca sai de moda. O Salão Dois irmãos foi um dos primeiros estabelecimentos do bairro.

Apesar da concorrência e das modernidades na área da beleza, os serviços dos irmãos barbeiros são solicitados de segunda a segunda. “Nosso público não tem idade, vai desde criança até gente idosa. Algumas mu-

lheres também vêm cortar cabelo conosco”, disse Osvaldo.

Fechar as portas, só depois que o último freguês sair satisfeito e de bem com o visual. “Se chega alguém na hora do fechamento, fazemos questão de atender. Se algum freguês ficar doente, vamos até a casa dele”, contou Tavares, lembrando que a dupla recebe clientes de outros municípios da Grande Vitória.



O PÃO DE CADA DIA

Desde que abriu as portas, a padaria Coimbra se manteve firme em meio à concorrência que se acirrou no comércio do bairro. O comerciante Clésio Coimbra possui sua panificadora há 26 anos no Ibes.

“A abertura de outros estabelecimentos do ramo e os custos altos tornam a sobrevivência de um comércio difícil, mas é bom trabalhar aqui. Quem vive no Ibes tem tudo na mão”, disse Coimbra.

Além dos tradicionais pães e gu-

loseimas que podem ser saboreados todos os dias no local, a padaria também aceita encomendas, que é mais uma forma de conseguir um rendimento extra.

“Vendemos pães caseiros, bolachas e outras novidades. E ainda fazemos salgadinhos para festas e bolos de aniversários”, informou.

Os interessados em fazer encomendas podem ligar para o telefone 3219-0112. O cento do salgadinho sai por R\$ 14,00.